

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se de maneira online, os membros do Conselho Municipal de São José dos Pinhais: Adriano Martins Xavier, Ana Lúcia Rodrigues, Anderson Dias do Rosário, Angela Pereira Branco, Bárbara Princival Cordeiro, Carmen Lúcia de O. Rocha, Carolline Pereira de Araújo Maia, Clície Maria Cancelier Negoseki, Domingas de Fátima Cardoso Amaral, Fabíola Perdigão Flor, Fátima Batistão Machado, José Roberto Eduardo, Juliana Canassa, Leila Gonçalves de Carvalho, Luiz Carlos Costa da Silva, Maria Madalena de Carvalho Hitner, Marilette Kuhnen, Marinês Gabriela Christiff Jarek, Marilza Aparecida Pereira Teixeira, Maristela do Rocio Dittert, Rodrigo Cardoso Gomes, Rosiani da Silva Franchetto, Stela Regina G. Wontroba.

A Presidente do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais, Ana Lúcia Rodrigues, inicia a 4ª Reunião Extraordinária do Pleno de 2023, cumprimentando a todos “Bom dia a todas e todos, então essa é a nossa quarta reunião extraordinária, na última reunião do pleno, nós avisamos que pensamos então realizar essa reunião e ela está sendo realizada extraordinariamente devido aos processos que precisamos aprovar para fazer o encaminhamento a Divisão de Estrutura e Funcionamento e o Programa de aquisição de vagas, que são os mais urgentes. Obrigada pela disponibilidade de todos, então nossa reunião para o dia 14 (quatorze) está mantido, que será a última reunião completa, então vamos lá. Nós temos os processos de autorização, funcionamento da sala de recursos nas unidades, então elas precisam ser aprovadas nas unidades municipais e nós precisávamos, então fazer esse encaminhamento para que saia a portaria em tempo hábil, ainda esse ano. Por isso, não dava para esperar até dia 14.” A Presidente faz a leitura das unidades, das escolas municipais “Alexandre Borges, Almir Ferraz, Ana Maria, Aníbal Ribeiro Leal, Castro Alves, Celestina Foggiato, Clodoaldo Nauman, Eugênia da Cruz Talamini, Irmã Dulce, Irmã Maria Eufrásia, Jorge Nascimento, Leonilda Trevisan, Luis Singer, Modesto Zaniolo, Narciso Mendes, Olavo Bilac, Padre José de Anchieta, Padre Pedro Fuss, Pedro Moro, Prefeito Francisco Ferreira Claudino, Professor Floresvaldo Meres de Credo, Professor Leopoldo Scherner, Professor Mário Flores, Professor Pedro Constantino da Rocha, Professora Cleonice Braga Fonseca, Professora Elvira Piloto Carrano, Professora Izaltina, Professora Genoveva de Brito, Professora Júlia Vanderlei, Professora Maria Leni, Professora Teresinha Toczeki, Carlos Gomes, Sagrado Coração de Maria, Santo Antônio, Santa Rita, São José, Madre Paulina, Antônio Franco, Papa Paulo VII, Paulo Pimentel, Leci Caldeira, Rosi Machado Marquezine. Foram esses que receberam em torno de 42, ficaram duas de fora, Rodrigo que não veio, não chegou para nós.” O Conselheiro Rodrigo fala: “É ainda possui duas unidades, e nessas diretoras, é levado para compilar voltou com equívocos ainda e talvez para a próxima reunião chegue, que agora estou na dependência das diretoras.” A Presidente Ana questiona “Quais são as duas unidades?” O Conselheiro Rodrigo responde “Ananias Antônio Mauad e a Angelina de Macedo.” A Conselheira Maristela diz “Desculpa perguntar, e a escola Santa Rita? Eu não escutei. Ela foi citada, Ana?” A Presidente Ana Lucia responde que sim. A Conselheira Maristela diz “Ah, então tá bom, obrigada, não escutei desculpa, obrigada.” A Presidente Ana Lucia diz “Podemos aprovar elas estão todos de acordo, cumpriram as cotas permitidas, o Rodrigo quer falar, pode falar Rodrigo.” O Conselheiro Rodrigo diz “eu quero ser bem breve, só explicando para vocês um pouco pessoal. Nós nos sentamos com o Departamento de Inclusão, Educação Especial e nós verificamos a necessidade de a gente fazer uma nova vistoria em todas as unidades, porque haviam unidades que tinham sala de recurso e não tinham portarias, nem estavam abertas, tinham unidades que já tinham fechada e ainda possuíam a sala no sistema, então, nós sentamos e decidimos ali com o departamento para refazer tudo. Então a Divisão de Estrutura nós visitamos todas essas unidades. Nós vimos todas elas em questão de material, estrutura, tá? Tem algumas unidades, eram 2 (duas) unidades que a sala de recursos ficava no segundo andar e a gente sabe que a sala de recursos ela pode ter alunos com deficiência visual, cadeirante, enfim, inclusive uma delas tinha um aluno com baixa visão, estava no segundo andar, falamos que não iríamos autorizar enquanto eles não adaptassem o espaço no térreo, retornamos novamente, essas 2 (duas) unidades colocaram, acharam um espaço, uma delas não estava achando espaço, nós fomos lá em equipe demonstramos várias sugestões e uma sugestão ela até adorou, falou que ela não tinha visto essa possibilidade e a escola ficou bem mais organizada. E assim há algumas unidades que eles têm o básico, né? Os materiais básicos têm alguns que têm a mais, que são os mais antigos, que receberam os materiais de sala de recursos do MEC no passado. Então, também há algumas unidades que estão com

dinheiro na conta para aquisição de materiais, móveis para sala de recurso. A partir de agora que eu digo, elas vão ser mais orientadas. Nesse sentido, como é, tendo um espaço unicamente da sala de recurso, eles vão poder investir nesse espaço com a ajuda lá do pessoal do financeiro lá que é o Departamento da Ângela, o Departamento Educação especial e nós também estamos dando o auxílio necessário, que nós estamos acompanhando toda a deliberação que tem, então só para ficar bem claro, foi um processo árduo, a gente começou esse processo em junho, com elas e somente agora que a gente conseguiu enviar para o Conselho para fazer essa aprovação e ainda com faltam 2 (duas) unidades mas a gente quer fazer a força tarefa aqui para ir para a última reunião do ano, é a necessidade de que a gente solicita essa reunião extraordinária do Conselho, é porque nós falamos, cada unidade é uma vida legal no sistema Sere, na documentação, cada uma dessas unidades tem sala de recursos manhã e tarde, com exceção do Santo Antônio, que é só um período, então cada uma das unidades, vai ter que ser publicado 2 (duas) portarias, então aí são, se forem 50 unidades, vai dar 100 portarias que nós ainda vamos ter que fazer toda a edição para fazer a publicação e às vezes eles não publicam em diário oficial tudo num dia só. Então por isso que a gente solicitou essa reunião para Ana, para estar explicando para todo mundo.” A Presidente Ana Lucia diz: “São 44 (quarenta e quatro) unidades, o Santo Antônio, que é só no período da tarde, então serão 87 portarias.” O Conselheiro Rodrigo continua “Isso daí, mais as outras 4 (quatro) que vai para o próximo ainda daí. “A Presidente Ana Lucia diz: “Não, eu estou contando as 2 (duas), né, que daí conta 4 (quatro), seriam essas também, contando essas então, se ninguém for o contrário, podemos aprovar então a regularização dessas salas de recurso, se alguém é contrário, por favor, se manifestem no chat, quem estiver de acordo, coloque lado em acordo, escreva lá no chat, por favor. Anderson?” O Conselheiro Anderson fala “Ana, levando em consideração essa a explicação que o Rodrigo deu, só queria dar uma sugestão, porque fica mais do jeito que foi feito hoje, que o Rodrigo falou aí das questões, das salas de recurso, para que a gente possa estar de acordo ou não, a gente tem o conhecimento do que a gente está votando, do que a gente está de acordo ou não, então acho que outras situações, como for, até mesmo escolas particulares e compra de vagas, tudo para a gente sempre ter essas explicações, qualquer situação específica, ter essas explicações para que a gente todas as outras pessoas que estão colocando que estão de acordo ter o conhecimento do que se refere, como ele fez hoje, por exemplo, que é a questão ali da sala de recursos, ele explicou, o que se passa para que a gente possa estar votando, acho que fica bem interessante essa situação.” A Presidente Ana responde: “Anderson, nós fazemos isso nas reuniões e nos colocamos à disposição para quem quiser saber o que está sendo feito em cada uma dos processos têm data marcada e ficam disponíveis, mas se quiser participar, sim.” O Conselheiro Anderson fala “Eu só disse uma questão que ficou bacana de dar explicação em si, do que vai acontecendo para que a gente possa estar de acordo, acho que ficou bacana essa explicação, somente isso.” A Presidente Ana responde: “tudo bem, mas as outras, as demais, a gente coloca se é credenciamento, renovação, autorização de funcionamento, e a gente coloca que cumpriu as cotas necessárias, foi a deliberação 2020 tá? Então, na verdade, quando a gente coloca e até coloca-se a própria divisão tem algo para colocar além do cumprimento das cotas, elas estão de acordo, ele deixou mais claro hoje por devido à urgência desses processos, que são necessários, até porque em 2021 nós solicitamos que abrissem mais salas de recurso para o atendimento, devido às dificuldades que nós tivemos aí com a questão da pandemia, mas fica a sugestão, sem problema, Rodrigo pode falar. “O Conselheiro Rodrigo diz “É legal ter essas explicações, eu só quero lembrar pessoal, eu sempre quando estou nas reuniões eu faço quando é aprovação de lugar particular, eu faço algumas explicações ali, como eu solicitado e vim, e na maioria das reuniões eu deixo o convite para quem do Conselho quiser ir participar das nossas visitas para liberação de unidade, deixo esse convite, tá bem? Eu entendi a fala do Anderson aqui, eu expliquei bem certinho, o porquê da sala de recurso, porque a pressa, enfim, mas eu só quero lembrar que eu sempre deixo o convite para que quem quiser ir junto nas vistorias, enfim, tá, então só pra deixar isso claro, por favor.” A Presidente Ana Lucia fala: “Todos de acordo, ninguém contrário? então aprovada, aí o secretário aqui está não esqueça de marcar aí no quadro, por favor, que foi aprovado. Nós temos as escolas, os processos das escolas particulares, nós temos a escola Nova Era Criativa, com a mudança de quadro societário a partir do mês de agosto, do ano letivo de 2023, retirando-se da sociedade Andrea Oswaldina da Silva Rego e ficando como única sócia, Pâmella Maria Gomes da Silva, é a mudança do quadro societário, que é no quadro de sócios que mantém são os

mantenedores da escola Nova Era criativa é isso, né, Rodrigo?” o Conselheiro Rodrigo confirma. A Presidente Ana Lucia fala “A escola Dindon está solicitando a renovação e credenciamento para a oferta de educação infantil pelo prazo de 5 anos a partir do ano letivo de 2024 e solicitando a renovação de autorização do funcionamento para a oferta da Educação infantil pelo prazo de 3 anos a partir do ano letivo de 2024, a escola Educandário Coliseu o credenciamento para oferta de educação infantil pelo prazo de 5 anos a partir do ano letivo de 2023 e a renovação de autorização do funcionamento da educação infantil a partir do ano letivo de 2024. A escola Inspiração para seu infantil ensino fundamental o credenciamento para a oferta da educação infantil pelo prazo de 5 anos a partir do ano letivo de 2023 até o final do ano letivo de 2027. A autorização e funcionamento para oferecer educação infantil pelo prazo de 3 anos a partir do ano letivo de 2023 e o regimento escolar do centro de educação infantil Inspiração, todos dentro das cotas, cumprindo as cotas necessárias. De acordo com o solicitado pela divisão e fiscalizado pela divisão e orientado pela Divisão de Estrutura e Funcionamento. Temos 2 unidades com cessação definitiva, a escola Ursinho feliz e a sensação das atividades do Ensino Fundamental de forma compulsória e definitiva. A partir de 2023, e a Escola Espelho Mágico, também de forma compulsória e definitiva a partir do ano letivo de 2023.” O Conselheiro Rodrigo fala:” É só também colocando tem algumas unidades ali que vocês perceberam que a partir do ano letivo 2023, algumas a partir do ano 2024, porque eles têm 180 dias com antecedência de entregar o processo inicial para nós, então, quem vai vencer em janeiro, ele já deve dar entrada e daí já é a partir do ano de 2024, quem é desse ano ainda fica a partir desse ano de 2023 e essas 2 (duas) cessação são 2 (duas) escolas que sumiram, os donos sumiram, fecharam e junto com a Secretaria de Estado da Educação foi feito todo um processo de verificação, busca ativa dos donos, enfim, e como não teve retorno em 2 anos, o Estado fez a cessação compulsória definitiva no Fundamental e nós estamos fazendo agora no Infantil.” A Presidente Ana continua dizendo “Alguém contrário a aprovação dessas unidades? Então coloquem por favor, de acordo lá sobre os processos das escolas privadas.Vamos para o próximo ponto. O processo do programa de aquisição de vagas, eu preciso daí, Luís, que você coloque, explique para os conselheiros, porque é que estamos passando novamente essas 19 unidades que eu vou listar depois, mas que tenha a explicação Já que na reunião anterior nós fizemos a aprovação de renovação dos contratos, aí eu preciso agora que você coloque, porque é que nós vamos passar 19 unidades aqui. “O Conselheiro Luiz diz “Hoje, no compra de vagas, nós temos 19 empresas cadastradas, credenciadas e contratadas, porém, cada uma dessas empresas, algumas delas, tem 2 ou 3 contratos, por isso que na vez passada passaram aqui para a renovação 33 (trinta e três) aí, como nós estamos, não sei se é de conhecimento de todos mas, enfim, a lei de licitações 8666, ela já não está mais vigente, e nós temos aí 14.133 desde 2021, porém, o governo agora estendeu o prazo dessa 8.666 até dezembro e agora não tem mais prazo, então, a partir de 2024, vai ser pela 14133. Então, ao invés de subirmos a questão de renovação dos 33,34 contratos que iriam barrar na questão legal de 25% de cada uma delas, a gente optou por fazer a renovação, uma vez que não era possível através da renovação contratar as vagas que a gente iria necessitar para o ano letivo de 2024, então, por isso, somente por isso que ao invés de renovação, nós optamos por subir como contratação justamente para que a gente possa atender todas as vagas que foram solicitadas pelo departamento de educação infantil para o ano letivo de 2024, lembrando que todas estas situações que nós fazemos está pautada nos estudos que a gente faz mediante as demandas que os próprios CMEIS nos encaminham, temos grande crescente na questão de infantil II para o ano de 2024, infantil III e infantil IV visto que este ano nós tivemos uma grande crescente infantil II e III, automaticamente esse III que era o maior de todas as demandas, vai para o ano que vem como infantil IV, então o ano que vem certamente será uma crescente demanda no infantil IV, está aí a Marilza, qualquer coisa pode me corrigir, né? Ela é Diretora no piso da Escola, mas a princípio é bem essa a situação, porque estamos com uma demanda bem expressiva, bem aguardando uma demanda bem expressiva para IV, para III e para II, e como isso não era possível ser contemplado por meio da renovação por conta do limite prudencial de 25%, a gente resolveu subir isso como contratação, tá certo? Se alguém tiver mais alguma dúvida, tiver mais alguma situação referente aos processos, aos PAS, eles estão todos disponíveis no site da prefeitura, na parte lá da onde você tem acesso às questões das licitações e todo o processo, ele é público, liberado para quem quiser saber, tanto o contrato quanto tudo, se tiver qualquer dúvida, enquanto o gestor estou aqui para poder auxiliar no que for necessário, tá bom?” A Presidente Ana Lucia agradece ao conselheiro

pela explicação e diz “Então foi feito o ofício e um Memorando 06/2023, o programa de aquisição de vagas com data de 28 de novembro, mas chegou para o Conselho ontem, dia 29, assinado pelo diretor-geral, então Diego China e o Luís Carlos, o gestor do Programa. Encaminho, então, para análise do Parecer do Conselho referente à contratação das empresas abaixo descritas para prestação de serviços educacionais ao programa para educação infantil ao período de 12 meses, considerando a sua execução, será de fevereiro a dezembro do ano letivo de 2024: CEI Betel, CEI Brincantes, CEI Cantinho Mágico, CEI Castelo Colorido, CEI Coliseu, Semeando o futuro, Dindom, Educando para o futuro, Estrela Guia Costeira, Estrela Guia São Marcos, Estrelinha de Jesus, Colégio Exemplar, Gente Feliz, Mundo das Letrinhas Coloridas, Mundo Criativo, Pátio Educar, Pequeno Exemplar, Primeiros Passos, Riquezas da Vida, essas, então, são as 19 (dezenove), como o Luís falou, cada uma tem o seu contrato, os seus contratos, né? Então, são mais de um pelas unidades, né Luís? Então, a gente só lista as unidades e não apresenta aqui a questão dos contratos, eles estão disponíveis, como o Luís colocou lá na página da Prefeitura, para quem tiver interesse para analisar e depois trazer os seus questionamentos ao Conselho.” O Conselheiro Luiz pede a fala e diz “lembrando que o Conselho, pela lei, ele tem todos os processos devem, tem que passar, então, assim, da mesma forma que o Rodrigo deixou ali aberto a questão de quem do Conselho quiser fazer a visita e nós também, aqui temos uma comissão que faz essas visitas, essas fiscalizações in loco e se alguém do Conselho também quiser um dia participar, fique à vontade dele, são visitas esporádicas sem avisá-los, justamente para pegar o que não queremos pegar, mas fiquem à vontade também para participar sempre que possível e enquanto conselheiro, eu acredito que a Presidente até já está verificando essa questão do Conselho, em si ter uma comissão aí acredito que o ano 2024 vai ser de bastante trabalho entre o Conselho Municipal Educação, graças a Deus.” A Presidente Ana diz “Só para responder ali a Leila Primeiros Passos também, eu fiz a leitura está na listagem, acho que você não ouviu, mas está lá, foi o número dezoito da lista, quer colocar aí se tem disponível, a Néia vai colocar ali para ver a lista.” A Conselheira Maristela pede a fala “Ai, desculpa, desculpa gente, é que a Samia acabou de chegar na unidade e eu fiquei com uma dúvida aqui ainda, na última reunião, a gente liberou, a gente já falou sobre a compra de vagas e tinha liberado, assim as escolas hoje, só porque na hora que até o Luís falou eu também estava prestando atenção no recreio ali, que está bem perto da minha sala, hoje nós estamos não só liberando as escolas, mas sim a ampliação das vagas que já tinha no programa, é isso que pelo que o Luís explicou, eu peguei por cima. Nós estamos aprovando para ampliar as vagas dentro dessas escolas, isso ou estou totalmente errada?” O Conselheiro Luiz responde : “Não, ele não está ampliando, o que acontece é a demanda, eu vou esperar você prestar atenção, daí eu falo.” A Conselheira Maristela responde: “Pode falar, não é que eu estou escrevendo o que você está falando, mas pode falar.” O Conselheiro Luiz continua: “não é uma ampliação, a demanda, ela está atendendo ou que foi solicitado através da demanda regional, e como nós temos o limite legal de 25%, às vezes necessita-se de 12 vagas. Só que esse 25% do limite prudencial, muitas das vezes ele já foi alcançado no decorrer dos anos, pelos contratos, os contratos de 2018, que automaticamente já vinha sendo acrescido 12 ou 3 vagas, e assim hoje eu já precisaria de uma ou 2 a mais, mas eu não consigo mais fazer, nenhuma adição, nenhum aditivo de nada nesse contrato, porque como ele já é lá de trás, lá de 2018, eu já não consigo nem mexer nem para mais, nem para menos, tá entendendo? Aí, nesse caso, a gente chegou num momento desses contratos que travam, por exemplo, Curitiba eles não fazem renovações, eles fazem contratação a cada ano, Justamente porque as demandas elas são voláteis, né? Elas são tanto para mais quanto para menos, a lei ela me veda, eu só posso mexer com 25%, independente da conta ali e dependendo dos aditivos que já foram feitos às vezes o contrato não te permite mais chegar e fazer outro tipo de alteração, sabe Maristela, a gente precisou fazer essa questão administrativa, uma, porque vai ficar mais fácil para poder fazer a administração desses contratos enquanto gestão e outra, porque a gente vai, se for preciso, para mais ou para menos, no ano de 2024, mexer nesses contratos, sabe? Então, não houve nesse sentido que você está falando a questão do acréscimo ou decréscimo, é mais porque são contratos muito antigos mesmo, não estávamos tendo a condição de fazer ajustes necessários para o atendimento do ano de 2024. Mas continuo com a disposição aqui, tanto tua quanto do sindicato se precisares de qualquer informação, desde que venha de acordo com a legislação ali, solicitando por protocolo tudo certinho, a gente está sempre a disposição, em maior transparência possível para deixar bem, porque até esses dias a gente acreditou.” A Conselheira Maristela diz “ Aí a

escola Coliseu, uma escola que fica aqui, perto da cidade Jardim, e o CMEI da cidade Jardim não houve, daí fica uma dúvida, né? Porque eu estava numa reunião com a diretora do CMEI esses dias, ela falou que ela teve as salas ali, que é sem demanda e mesmo assim ela sabia que tinha compra de vagas e algumas escolas particulares próximas do CMEI?” O Conselheiro Luiz pergunta: “ Qual que é a modalidade?” A Conselheira Maristela responde: “Ela falou do pré I, o pré II, ela não citou então dessa forma eu fiquei com essa dúvida, assim como que está sendo feito, mas eu já entendi o teu esclarecimento, obrigada.” O Conselheiro Luiz diz “O pré I pré II, eles são idade obrigatórias, eles não são para compra de vagas, a compra de vagas ela tem autorização hoje, mas é só no caso de esporadicamente, tá? Então assim, os CMEIs, eles têm atendido todas as idades obrigatórias, sem necessidade de vir por exemplo, é no caso da onde tem um crescente demanda, uma demanda que não tem consegue fazer ali desatolar ali um pouco as unidades, o Guatupê é uma dessas o Afonso Pena e o São Marcos. São estas 3 (três) ali, mas assim não passa de 5 (cinco) crianças, justamente para desafogar ali as profissionais, mas a idade obrigatória, ela tem que ter atendimento no CMEI” A Conselheira Maristela agradece. A Presidente Ana Lucia agradece ao conselheiro pelas explicações e diz “Então a Neia está passando ali a listagem das unidades para quem ficou em dúvida, por favor, se manifestem o pessoal quanto ao programa aquisição de vagas, já podem colocar se estão de acordo, por favor, só para atualizar, quem vota é: Eu, Ana Lúcia, o Luís, a Clície, a Rosiani, a Ângela, porque a Izala justificou a ausência, a Madalena, o Anderson, a Fabíola porque a Juliana justificou ausência a Fátima Cardoso, a Marilza, Maristela, Stela, APAE não vota porque eles estão, as duas justificaram ausência, elas estão num Congresso das APAEs, o CMDCA Juliana vota, a Camila não está presente, não justificou também, a representação de pais à Leila, o Fábio tinha entrado solicitando, mas ele não conseguiu entrar agora, o Rodrigo Cardoso, o Adriano vota porque o Rodrigo Cristiano justificou a ausência, no conselho tutelar, nós estamos sem a representação Robson, ainda não apresentou a carta, portanto não está desligado. A Fátima Batistão não justificou ausência, a Carmen vota, o Fabiano justificou ausência a Aldren não está presente, não recebemos a carta, então ainda continua no Conselho e o Cláudio Primo justificou, não, confirmou a presença, mas não compareceu, OK, obrigada, e nós estamos então com 17 segmentos presentes, não estando presente a APAE o Conselho tutelar e a representação do poder legislativo são os 3 (três) segmentos não presentes na reunião. O próximo processo é do CMEI Mari Silva uma criança em que há, antes de passar essa criança, desculpe, como eu tenho as autoridades particulares, eu quero pensar, nós temos 5 calendários a passar que eles já cumpriram as exigências da deliberação. Então o Colégio Elite ambiental, Colégio Elite São José dos Pinhais centro, o CEI Arcanjos o Pequeno Exemplar Cirandar e o CEI Castelo Colorido. Esses, então são 5 unidades também que cumpriram a deliberação. Colocando então dentro dos critérios já estabelecidos, seguindo a organização dos nossos calendários, Rodrigo.” O Conselheiro Rodrigo pergunta “Ana, você falou, Centro Pequeno Exemplar Cirandar?” A Presidente Ana Lucia responde “ Ah, ela colocou aqui entre o tracinho Cirandar, foi a Vanessa que colocou. Eu não sei porque que ela colocou barra Cirandar.” O Conselheiro Rodrigo pergunta “A unidade colocou?” A Presidente Ana Lucia responde “Não, a Vanessa colocou na lista que ela me entregou, então não consigo te responder” O Conselheiro Rodrigo diz “Cirandar ele na verdade, assim é onde é essa unidade mas ele já foi cessado, tá? “A Presidente Ana Lucia diz “Eu acho que foi pela lista antiga que nós temos aqui que ela colocou, tá bom, mas é o Exemplar, CEI Pequeno Exemplar.” A Conselheira Stela diz “Ana, desculpa, até tô pegando carona nessa questão do assunto, dos calendários, hoje de manhã, um conselheiro já colocou ali uma matéria em que foi, aprovado pela Câmara dos Deputados, a questão do dia 20 de novembro, só falta, a sanção do Presidente e isso certamente, imagino que vá acontecer, quem sabe a gente tem aqui mexer nos calendários ainda, né? Ainda que homologados.” A Presidente Ana Lucia diz “É assim, Stela na verdade, só as grandes redes, sabe por quê? “A Conselheira Stela diz “É você já tinha uma previsão de dias a mais?” A Presidente Ana Lucia diz “Nós colocamos 202 (duzentos e dois) as grandes redes já coloquei, vou retornar de novo, colocar aqui para o pessoal, Bom Jesus, Positivo até o Elite, eles fecham em 200 (duzentos) dias e isso vem de uma mantenedora central que não é aqui no Paraná, e nós assim acabamos aprovando, a gente acaba aprovando porque cumpre os 200 (duzentos) dias e nós não temos como eles têm calendário lá no núcleo e têm aqui, aí o núcleo aprova 200 e nós exigimos os 202, não tem cabimento, então a gente entra em acordo, eles têm os 200 dias, no nosso que nós colocamos a deliberação dos 202, foi uma previsão lá do ponto facultativo da quinta-feira Santa e pensando se a

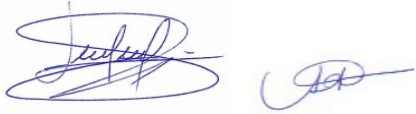
Prefeita vai dar ou não o Dia do Funcionário Público, caso isso aconteça, a gente ainda tem o dia 20 (vinte) de novembro eu já olhei, é uma quarta-feira, ainda está faltando a última aprovação, mas ela deve passar, o pessoal todo está falando porque é o Dia da Consciência Negra.” A Conselheira Stela diz “mas só para dizer que a gente já está fazendo ajuste institucionalmente nos calendários, depois eu reenvio.” A Presidente Ana Lucia fala “isso vai acontecer assim que sair a aprovação, deve vir esses calendários novamente para nós e que caso tenha algum problema, a gente fecha no início do ano, porque na previsão da última semana nós não pretendemos fazer nenhum extraordinário, até porque o pessoal está cheio de atividades, então algumas coisas a gente já está colocando para o ano letivo de 2024 e outras para a gente tentar fechar ainda já a semana que vem, é pela organização, porque nós temos pessoas aí que trabalho aqui dentro da Secretaria, tem o pessoal das escolas, e a gente não pode acumular tarefas agora nesse final do ano, senão a gente não tem quórum também para essas questões, mas assim, se a gente for pensar nos nossos, quem cumpriu os 202 (duzentos e dois)? Nós temos escolas particulares e a grande maioria dos CEIs a grande maioria, até porque quem não fechou os 202 a gente está mandando de volta, mas a maioria tem 205, 206. Eles fazem isso a mais, até porque é por satisfazer ou porque os pais precisam do atendimento, as grandes redes, por exemplo, o Elite apareceu para nós encerrando as suas atividades no dia 6 (seis) de dezembro, nós pedimos a justificativa, ela veio lá do Rio de Janeiro, essa justificativa porque toda a Rede Elite e tal, nós temos como dizer não, não temos como, nós não podemos dizer não, isso é um aqui, é, seria só a nossa educação infantil, então praticamente eles cumpriram os seus 200 (duzentos) dias, tá ali, tá tudo correto e tem organização, pedimos as justificativas dos sábados, porque tinha alguns sábados a mais, a gente foi perguntar a mais, não tinham mais sábados do que a previsão que às vezes aparece um ou 2 e a gente foi solicitar a justificativa do sábado veio tudo certinho, é uma grande rede, e nós não temos como dizer, não, não temos, né, eles ganha em qualquer instância que entra, eles até ganham, então as grandes redes com certeza se não aparecer, nós vamos cobrar, né Stela, são para colocar, então vai ter que aumentar um dia ou vai ter uma organização que talvez pode ser um sábado, a gente não sabe, né? Alguns também não colocam a emenda de feriados, então nós também vamos estar atentos nessas questões, nessa questão aqui do sábado das não emendas, né? E quem não colocou a gente pede para retornar o dia o nosso dia municipal, que é 19 de março, e aí acabam pegando 2 (dois) dias também, toda análise a gente faz de acordo para que não tenhamos problema nos calendários, mas tem sim essa previsão, foi o Fabiano que colocou e com certeza ela deve passar, porque nós temos aí municípios e para cada município aqui em São José, eu lembro na época, foi reprovado, né? Curitiba também foi reprovado, mas nós temos municípios aqui dentro do Paraná que votaram a favor, como tem essa foi dada a liberdade, mas a grande maioria dos municípios do Brasil colocou não, então agora vem nacionalmente, isso vai impedir que já por uma questão de luta, então que seja, é feriado nacional e aí todos têm que acatar, independente do município ter votado ou não, porque a lei maior ela é, não tem como nós não submetermos a ela, mas nós estamos de olho sim, tá Stela nessa organização.” Seguindo a pauta a presidente Ana Lucia coloca: “Agora nós temos uma criança que foi feita análise pela nossa Câmara de educação infantil, é uma criança que está no Mari Silva, a mãe está solicitando, ela está na turma do pré-I e a mãe quer que ela passe para o primeiro ano, passando então pulando o pré-II, eu vou pedir para a Marilza colocar aí a decisão da Câmara e as discussões feitas.” A Conselheira Marilza fala “A mãe está pedindo que a criança passe na verdade que vai para o primeiro ano, discutimos isso na Câmara, mas é uma coisa já definida pela legislação, não há essa possibilidade, analisamos toda a documentação enviada pelo CMEI e a criança está dentro dos parâmetros de desenvolvimento de uma criança da faixa etária, então a Câmara de Educação Infantil deu o caso negativa em relação a essa transição para o primeiro ano, se o pessoal da Câmara quer acrescentar alguma coisa? José levantou a mão, José?” O Conselheiro José questiona “Oi, Marilza, só título de curiosidade mesmo, bom dia para todo mundo, por qual razão que a mãe está solicitando que o filho ele possa passar direto para o primeiro ano?” A Conselheira Marilza responde “Ah, então a mãe, ela relata no documento que a criança tem conhecimentos que garantiriam a ela uma continuidade dos estudos lá no primeiro ano, não necessitando de permanecer no pré II e ela coloca aí que a criança é muito próxima do corte etário, o que não é verdade, parece que é em maio, né Ana? deixa só conferi então, a gente não tem, não estou achando aqui, gente, mas é maio, e a data de corte é 31 de março.” A Presidente Ana Lucia diz “nove de maio de 2018.” A Conselheira Rosiani fala “É só recordando, nós falamos sobre isso lá

na última reunião, não é? Esse é só complementando com as informações que foram solicitadas é isso, não? “A Presidente Ana Lucia diz “a Câmara do infantil, discutiu, nós fizemos uma análise Rosiani, a Câmara de Educação Infantil fez um estudo e assim só para colocar a mãe encaminhou uma reportagem da hoje senadora Dorinha, ela era deputada, ela encaminhou uma solicitação que a criança pudesse, ela fez lá uma PL que a criança pudesse, então passar, pular a pré escola, ir direto para o primeiro ano ou do primeiro ano ou do pré para o segundo, mas ela não foi aprovada, foi engavetada, essa PL não foi aprovada e pela análise da escola também, que nós pedimos então da análise do pedagogo, além do parecer que está normal, com uma criança normal, não tem nada demais, também tem o parecer que nós solicitamos para a unidade de ensino ela não tem nenhuma, é, digamos assim, indicação que fosse uma criança, digamos, com altas habilidades, tá.” A Conselheira Clície fala “Bom dia, tem uma instrução normativa de 2000 e de início de 2022 se eu não me engano, que diz que as crianças, para passarem pelo processo de aceleração de estudos primeiro elas têm que ter uma avaliação de altas habilidades e superdotação com indicativo, nesta avaliação, para aceleração e segundo que esse processo só é feito a partir do segundo ano que a gente tem que considerar as questões psicológicas da criança de não de desenvolvimento, não só nem tem as questões pedagógicas, né? Ou de aprendizagem.” A Presidente Ana Lucia complementa “Só para colocar que realmente é a legislação nacional não permite, a criança não pode pular o primeiro ano, não tem como pular, não existe Pré I, Pré II, são etapas obrigatórias, então também não se pula, nesse caso a criança está freqüentando, caso a criança seja matriculada diretamente no primeiro ano isso pode acontecer, mas se ela está matriculada no pré I, não pode pular o pré II para ir para o primeiro ano, essa indicação não existe e a aceleração que seja, da criança é só a partir do segundo ano, realmente a legislação não permite, e a gente cai de novo naquela situação dos atendimentos dos especialistas, médicos que eles tanto colocam que a criança tem condição ou não tem condição, mas pedagogicamente eles não podem definir ou isso tem que decidir e muito menos indicar e muito menos sugerir, assim como nós também não fazemos a sugestão na área médica, então, realmente não existe para a criança do pré I ir diretamente para o primeiro ano, essas etapas não podem ser puladas.” A Conselheira Stela diz: “Eu acho que é um pedido que não tem fundamento legal, nenhum ponto, não cabe nem discussão, não tem amparo legal nenhum e assim, no segundo parágrafo está posto ali. Nós, enquanto família, pai e mãe, vemos que o melhor para o melhor desenvolvimento, não é família que compete.” A Conselheira Marilza fala “Foi uma das coisas que a gente fez foi ler o pedido da mãe, claro, comparando com a fala, com o parecer da professora e com o parecer pedagógico da criança.” A Conselheira Stela continua “e ainda que, ainda que a escola visualizasse na criança o desenvolvimento além da sua etapa por lei não podem, então, tem outros quesitos, outras questões a serem desenvolvidas, né? não são só questões puramente acadêmicas que legitimam o progresso de uma criança.” A Presidente Ana Lucia continua “O processo escolar, eu já falei realmente quando tem a legislação nacional, nós, enquanto município, nem o estado a gente não pode dizer que vai fazer dentro do nosso território, tem que seguir a legislação nacional.” A Conselheira Marilza diz “Eu acho que não é.” A Presidente Ana Lucia continua “Isso era realmente só para passar essa questão, né Marilza e deixar claro para o pleno, claro, a gente vai fazer o parecer, tem um pedido da família, faremos um parecer e ela recebe isso já colocando que ela pode procurar até o Ministério Público se ela quiser, mas a criança não será antecipada, não existe essa possibilidade enquanto legislação, muito obrigada, Marilza, vamos passar na verdade assim, alguém pode fazer comentário, mas não tem como colocar em votação algo que a legislação nacional já está dizendo que não é possível.” Seguindo a pauta Ana Diz: “Temos aqui só para à escola, eu vou fazer a leitura da Escola Municipal Floresvaldo Meres de Credo, ela colocou: “senhora presidente, vem através deste Conselho que no dia 11/11, sábado letivo, a Escola Municipal Professor Florisvaldo Meres de Credo suspendeu as aulas por motivo de luto de uma professora, como todas as unidades estavam organizadas para mostra pedagógica a unidade optou por fazer a reposição no dia 13, segunda-feira, das 17 às 21. Eles fizeram, então a reposição, a gente coloca aqui para o Conselho quando há esse problema de luto que é dispensa, a gente acaba colocando atividade remota, mas a unidade optou porque ela já estava organizada, então de fazer a mostra pedagógica e como o secretário colocou ali já estava organizado, se quiseram lá reposição, então é uma informação, tá? E chegou uma denúncia que está indo para a Câmara da Educação Infantil, que é do Centro de Educação Infantil Mundo Criativo de uma escola particular, quem fez esse encaminhamento em número 52 2023, em que o Secretário

solicitou providências, veio pelo chefe da divisão do Estrutura e Funcionamento, o Rodrigo Cardoso, então, ele vem para a para a Câmara de Educação Infantil, vamos fazer esta análise e, vamos ver quem lá vai, da parte nutricional, possa participar conosco, Izala consegue ou não, a gente vai com a Maria Helena que ela sempre participa e mais alguém, porque entra assim em várias questões que enquanto nós, porque ela faz parte do programa de Compras de aquisição de vagas, estão dando problemas, apresenta problemas estruturais, então nós vamos levar para a Câmara, vamos fazer a visita ainda esse ano também, nós iremos fazer essa visita, enquanto o Conselho Municipal de Educação, e vamos verificar lá dentro da Câmara quais são as pessoas que vão fazer essa visita junto conosco, tá? Rodrigo? “O Conselheiro Rodrigo diz “Eu só quero fazer a sugestão, Ana, de você fazer o convite para participar da Câmara as pessoas que foram na visita do departamento lá da merenda, foi a Jaqueline, a nutricionista, do infantil foi a Carla, a Genecir e a Vivian, e aqui da Estrutura, foi a Ana e a Delma.” A Presidente Ana Lucia fala “Tá a Jaqueline da merenda, a Carla, Genecir., Educação infantil.” O Conselheiro Rodrigo diz “Perdão a Carla não foi, foi a Genecir e a Vivian, Perdão.” A Presidente Ana Lucia fala “Vivian? Tá, quem mais?” O Conselheiro Rodrigo responde “Da Divisão de Estrutura foi a Delma e a Ana.” A Presidente Ana Lucia questiona “Tem mais uma pessoa que você falou?” O Conselheiro Rodrigo diz “A Carla, mas a Carla não.” A Presidente Ana Lucia fala “Não, você falou Jaqueline da merenda, Vivian, Genecir na educação infantil, Delma e Ana na Divisão de Estrutura.” O Conselheiro Rodrigo diz “Isso, é esses.” O Conselheiro Luiz fala “William não foi ?” O Conselheiro Rodrigo responde “Não, o William não foi a Ana está me passando.” A Presidente Ana Lucia fala “Essas pessoas nós vamos solicitar que participe da reunião, possivelmente na segunda né Marilza? Que já está agendada segunda-feira.” A Conselheira Marilza confirma “Segunda-feira, às 8h30.” A Presidente Ana Lucia continua “Às 8h30, e a gente já começa a questão desse estudo e se tiver mais alguém, nós iremos convidar para participar da reunião, o último assunto, só para colocar, que já saiu o edital para a escolha do representante do Conselho Municipal de Educação o segmento de Diretores Municipais, que é o suplente, saiu também o edital com os representantes da comissão, que é Ana Lúcia, Anderson, Clície, Fátima Cardoso, Luís Carlos, Marilza e Rosiani, ficando o Anderson, então de Presidente da Comissão, e o Luís Carlos como vice-presidente, a eleição está marcada para a data de 12 de dezembro, colocamos às 18:00 e será uma assembléia, até porque está a previsão da lei lá, a assembléia, então marcamos às 18, quem estiver presente às 18:00 faremos a assembléia, as pessoas que serão candidatas já começam a partir de hoje fazer os seus encaminhamentos, quem está interessado, daí na hora elas vão poder até se colocar, se for necessário e a gente começa daí o processo eleitoral não vai ser aquele processo, chega e vota, a gente encerra, não é uma assembléia, é isso que diz a lei, faremos a assembléia, abrimos o pessoal se coloca e já fazemos a eleição, o voto é secreto como está no edital, então acho que era isso, as colocações que fizemos vamos encerrar, não sei se alguém tem mais alguma colocação, eu tenho a questão das atas, foi bem corrido para a gente fazer essa reunião e os encaminhamentos das atas das reuniões extraordinárias não foram feitas, então nós vamos fazer com a gente já fez em alguns momentos nós vamos encaminhar para vocês as atas, se alguém tiver algo para ser colocado, a gente traz para uma próxima reunião, se não tiver já coloca aprovado e já podemos publicar, todos de acordo que possamos fazer assim? Mas precisamos que vocês se manifestem lá no recebimento no e-mail, colocando se está aprovada ou não, a gente já utilizou essa forma, e se tiver algo daí a gente não vai publicar, ela não fica aprovada, a não ser que seja simples palavra, uma coisa tudo bem, mas está questionando a fala de alguém ou alguma coisa, aí a gente não publica, ela não fica aprovada e a gente retoma para poder fazer esse encaminhamento, certo?. É, se estão de acordo com a questão das atas, por favor coloquem, registrem ali. Então, a nossa reunião do Pleno está marcada para o dia 14 de dezembro, presencial às 13 e 30, provavelmente lá no plenarinho, vai ser a nossa última reunião do ano. Podemos pensar aí uma confraternização, mas a gente daí repassa para vocês como pensar nessa confraternização OK, eu vou conversar com o Luís e com a Clície, e as meninas que trabalham aqui, a gente vê como que a gente faz e depois repassa para vocês, certo? Lembrando que a Clície foi eleita vice-presidente do Conselho para quem não estava presente na última reunião, agora nós temos uma vice-presidente que é do Departamento de Inclusão Educação Especial, Parabéns, Clície, naquele momento foi saindo todo o mundo corrido, a gente nem, quando foi feito no final, parabéns. Muito obrigada e aos demais aí muito obrigada pela participação hoje, contamos

com vocês no dia 14 de dezembro, podemos encerrar nossa reunião. Obrigada.” Encerrando assim a 4ª Reunião Extraordinária do Pleno de 2023.

Ata digitada por Vanessa Ribeiro de Andrade Silka, será aprovada pelos Conselheiros presentes e assinada pela Presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Lucia Rodrigues.

Two handwritten signatures in blue ink. The first signature is larger and more complex, while the second is smaller and simpler.